UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUCAÇÃO
PLANO DE ENSINO

Teoria da História Theory of History	Código: HIS077
Nome e sigla do departamento: DEHIS	Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Valdei Lopes de Araujo	

Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
90 horas	04 horas/aula	02 horas/aula

Data de aprovação na assembleia departamental:

Ementa:

Estudo dos grandes temas da teoria da história e da historiografia a partir de um enfoque contemporâneo. O problema do estatuto epistemológico da historiografia. As relações em realidade histórica e representação. As relações entre memória, história e historiografia. A autonomia do campo historiográfico e suas relações com as ciências sociais. Historiografia e formação de identidades.

Conteúdo programático:

A disciplina busca apresentar e debater os desenvolvimentos recentes da teoria da história que têm apontado para o alicerce do conhecimento histórico e da historicidade em geral na temporalidade como dimensão fundamental de toda a experiência humana. A historiografia é vista como partícipe das formas de experimentar e representar o tempo presentes na vida das sociedades, o que nos leva aos problemas relacionados à narrativa, à memória e aos usos éticos e políticos do discurso histórico. A disciplina também explora o problema da historicidade moderna ocidental e possibilidades atuais de crítica aos seus modelos éticos e epistemológicos.

Módulo 1: Fundamentos Teóricos da Historiografia: Temporalidade e Historicidade.
Módulo 2: Historiografia, Linguagem e Narrativa.
Módulo 3: A Problemática da Historicidade Moderna e a crítica contemporânea
Módulo 4: História, Política e Memória.

Objetivos:

Estimular a capacidade de reflexão teórica e pensamento crítico acerca da realidade histórica e de sua formulação historiográfica. Prover o controle de um repertório básico de temas, conceitos e categorias da disciplina Teoria da História.

Metodologia:

Aula assíncrona: assistir os vídeos; ler os textos indicados da semana; e pesquisar outras abordagens sobre o tema da semana; elaborar uma questão sobre o tema da semana a partir do que foi lido e pesquisado e responder essa questão em um parágrafo. Entregar as 13 questões com a resposta na última semana de aula (Trabalho final).
Encontros online para discutir as questões e respostas produzidas. Além de aulas expositivas e debates.

Atividades práticas semanais orientadas em que os aluno(a)s possam produzir material didático e paradidático em formatos atualizados com as médias contemporâneas, como podcast, blogs, vídeos e outras intervenções para plataformas como Tik Tok, Facebook, Twitter e Instagram. Um dos objetivos é familiarizar o(a) estudante com nossas ferramentas práticas para os serviços de história.

Atividades avaliativas:

- Trabalho final ensaio. Peso 2
- Produtos audiovisuais em grupo voltado para a História Pública. Peso 2

- Prática: elaboração de um plano de aula voltado para a educação básica e material didático e paradidático produzido ao longo do semestre.

Cronograma:

Módulo 1: Outubro
Módulo 2: Novembro
Módulo 3: Dezembro
Módulo 4: Janeiro/Fevereiro

Bibliografia básica:

APPADURAI, Arjun. 2009. “O Medo ao Pequeno Número: Ensaio Sobre a Geografia Da Raiva. São Paulo: Iluminuras. (Capítulo 4).

ARAUJO, Valdei Lopes de. 2017. “O Direito à História: O(a) Historiador(a) Como Curador(a) de Uma Experiência Histórica Socialmente Distribuída.” In *Conversas Sobre O Brasil: Ensaios de Crítica Histórica.*, ed. Rodrigo Perez Géssica Guimarães, Leonardo Bruno. Rio de Janeiro: Autografia, 191–216.

ARRUTI, José Maurício. A emergência dos "remanescentes": notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. **Mana**, vol. 3, n. 2, 1997, p. 7-38.

CALDAS, Pedro Spinola Pereira. 2011. "Os Limites Dos Limites Da Representação Historiográfica Do Holocausto : Um Exercício Hermenêutico." *Revista Contemporânea* (1): 156–69.

DUSSEL, Enrique. 1993. "Europa, Modernidad Y Eurocentrismo." In *La Colonialidad Del Saber: Eurocentrismo Y Ciencia Sociales. Perspectivas Latinoamericanas.*, ed. Edgardo Lander. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 39–51.

KOSELLECK, Reinhard. "Prefácio" e "Espaço de Experiência e horizonte de expectativa: duas categorias históricas". In. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; Puc-Rio, 2006, pp. 305-327. (ler 1a parte: pp. 305-314)

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro:** processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016. [1978] Introdução e capítulo IX. O embranquecimento cultural: outra estratégia de genocídio.

OLIVEIRA, Maria da Glória de. Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia. **História da Historiografia**, v. 11, p. 104, 2018.

PEREIRA, Mateus.; ARAUJO, Valdei L. de. **Atualismo 1.0:** como a ideia de atualização mudou o século XXI. Vitória: Milfontes, 2019. (Introdução e capítulo 1).

RODRIGUES, Thamara. de O. Teoria da história e história da historiografia: aberturas para "histórias não-convencionais". **História da Historiografia**, v. 12, n. 29, 28 abr. 2019.

SETH, Sanjay. "Razão ou Raciocínio? Clio ou Shiva?" História da Historiografia. Ouro Preto. Número 11. Abril. 2013. 173-189.

SOUZA, Jessé. 2014. "Max Weber e o 'Racismo Científico' Da Sociologia Moderna." *Idéias* Nova Série(8): 31–62.

SOUZA, Francisco Gouveia de, Gessica Guimarães Gaio, Thiago Lima Nicodemo. 2017. "Uma Lágrima Sobre a Cicatriz: O Desmonte Da Universidade Pública Como Desafio À Reflexão Histórica (#UERJresiste)." *Maracanan* 17(dez.): 71–87.

WHITE, Hayden. "O texto histórico como artefato literário". *Trópicos do discurso*: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 1994,pp. 97-115.

Bibliografia complementar:

ABREU, Marcelo, Marcelo Rangel. 2015. “Memória, Cultura Histórica E Ensino de História No Mundo Contemporâneo.” *História e Cultura* 4(2): 7–24.

ADICHIE, Chimamanda. **Os perigos de uma história única** (transcrição). https://www.ted.com/talks/chimamanda_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcript?language=pt

ALBUQUERQUE Júnior, Durval Muniz de. 2017. “Uma Escola Sem Sentido: Por Que a Profissão de Historiador Não É Regulamentada?” *História Unisinos* 21(2): 159–68. http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/13469.

ALEKSIÉVITCH, Svetlana. Entrevista da autora consigo mesma sobre a história omitida e sobre por que Tchernóbil desafia a nossa visão de mundo. In: ALEKSIÉVITCH, Svetlana. Vozes de Tchernóbil, A história oral do desastre nuclear. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

ALMEIDA, Júlia; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia; GOMES, Heloisa Toller (orgs.). Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

AMAN, Robert. El indígena “latino-americano” em la enseñanza: representacion de la comunidade indígena em manuales escolares europeos y latinoamericanos. **Estudios Pedagógicos** XXXVI, n. 2, 2010, p. 41-50.

APPADURAI, Arjun. 2009. “O Medo ao Pequeno Número: Ensaio Sobre a Geografia Da Raiva. São Paulo: Iluminuras. (Capítulo 4).

ARAUJO, Valdei Lopes de & Mateus. 2016. “Reconfigurações Do Tempo Histórico: Presentismo, Atualismo e Solidão na Modernidade Digital.” *Revista UFMG* 23(1 e 2): 270–97.

ARENDT, Hannah. “O conceito de história - antigo e moderno”. In. Entre o passado e o futuro. (2ª ed) São Paulo: Perspectiva, 1979. pp. 69-126.

ASSIS, Arthur Alfaix. 2017. “Jörn Rüsen Contra a Compensação.” *Intelligere* 3(2): 13–33.

ASSMANN, Aleida. “Introdução”. In. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011. pp. 15-27.

AVILA, Arthur. L.. Indisciplinando a historiografia: do passado histórico ao passado prático, da crise à crítica. REVISTA MARACANAN, v. 18, p. 35-49, 2018.

AVELAR, Alexandre de Sá. 2017. “Tempo, Memória E Testemunho Na Historiografia Recente Sobre O Período Militar: Apontamentos Críticos.” In *Escrever História: Historioadores E Historiografia Brasileira Nos Séculos XIX E XX*, eds. Julio Bentivoglio and Bruno César Nascimento. Vitória: Milfontes, 251–68.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência política**, n. 11, maio - agosto de 2013, p. 89-117.

BENTIVOGLIO, Julio. 2017. *História E Distopia*. Vitória: Milfontes.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010.

CEZAR, Temístocles. 2015. “Hamlet Brasileiro: Ensaio Sobre O Giro-Linguístico E Indeterminação Historiográfica (1970-1980).” *História da Historiografia* abril(17): 440–61.

DE ALMEIDA, Gisele Iecker. 2014. “Futuro E História: Análise Da Temporalidade Atual.” *História da Historiografia* 0(15): 51–69.

RIBEIRO, Djamila. 2016. “Feminismo Negro: Um Novo Marco Civilizatório.” *SUR 24* 13(24): 99–104. http://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2017/02/9-sur-24-por-djamila-ribeiro.pdf.

FARIA, Daniel. 2015. “Anamorfose de Um Dia: O Tempo Da História E O Dia 11 de Dezembro de 1972.” *História da Historiografia* 17: 11–29.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. 2015. *Nosso Amplo Presente*. São Paulo: Unesp. (Capítulo V: Admiração constante num presente em expansão. Da nossa nova relação com os clássicos).

HARTOG, François. 2013. *Regimes de Historicidade: Presentismo E Experiências Do Tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

HUYSSEN, Andreas. “Passados Presentes: mídia, política, amnésia”. In. Seduzidos pela Memória. Arquitetura, Monumentos, Mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. pp. 8-40.

MARTINS, Estevão de Rezende. 2012. “Cultura, História, Cultura Histórica.” *ArtCultura(UFU)* 14(5): 63–82.

MATA, Sérgio da. 2017. “Depois Do Fim Do Platonismo Fenomenológico Hermann Lübbe E a Descrição Da Aceleração Civilizacional Moderna.” *Civitas*: 523–41.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra. “A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais”. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo, n. 34, p. 9-23, 1992.

NICOLAZZI, Fernando. 2013. “O historiador enquanto leitor: história da historiografia e leitura da história.” *História da Historiografia* (13).

OLIVA, Anderson Ribeiro. Entre máscaras e espelhos: reflexões sobre a identidade e o ensino de História da África nas escolas brasileiras. **Revista História Hoje**, v. 1, n. 1, 2012, p. 29-44.

OLIVEIRA, Maria da Gloria de. 2017. “As Vidas de Um Gênero: Biografia, História, Ficção.” *Dialogos* 21(2): 22–31.

OLIVEIRA, Rodrigo Perez. 2017. “A Cultura Política Da Crise Brasileira: Um Ensaio de Síntese Histórica.” In *Conversas Sobre O Brasil: Ensaios de Crítica Histórica.*, eds. Géssica Guimarães, Leonardo Bruno, and Rodrigo Perez Oliveira. Autografia, 249–91.

PEREIRA, Mateus. Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão de Verdade (2012-2014). Varia Historia. Belo Horizonte, 57, p. 863-903, 2015.

POULOT, Dominique. “História, Memória, Patrimônio”. In. Uma história do Patrimônio no Ocidente. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. pp. 9-37.

RANGEL, Marcelo de Mello. 2013. “Justiça e História em Derrida e Benjamin.” *Sapere Aude - Revista de Filosofia* 4(7): 347–59.

SARLO, Beatriz. 1997. *Cenas Da Vida Pós-Moderna*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. Capítulo V. Intelectuais.

SARLO, Beatriz. 2007. *Tempo Passado: Cultura Da Memória E Guinada Subjetiva*. São Paulo, Belo Horizonte: Cia da Letras; Editora UFMG.

SCHMIDT, Benito Bisso, and Mara Cristina De Matos Rodrigues. 2017. “O Professor Universitário de História É Um Professor? Reflexões Sobre a Docência de Teoria E Metodologia Da História E Historiografia No Ensino Superior.” *História Unisinos* 21(2)(Maio-Agosto): 169–78.

SILVA, Daniel Pinha. O lugar do tempo presente na aula de história: limites e possibilidades. **Revista Tempo e Argumento***,* Florianópolis, v. 9, n. 20, p. 99 - 129. jan./abr. 2017. jan./abr. 2017.

TURIN, Rodrigo. 2017. “A Polifonia Do Tempo: Ficção, Trauma E Aceleração No Brasil Contemporâneo.” *ArtCultura(UFU)* 19(35): 55–70.